

ECO DE CACIA

REPRESENTANTE

Em Lisboa

Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoas e Paços, Vilarinho, Matadinhos, Taboeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: I. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton:

ASSINATURA

Série de 50 números	40\$00
Série de 25 números	20\$00
Estrangeiro, 50 números	70\$00
Colonias	50\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS

Rua da Paz — QUINTA — CACIA

Telef. 18

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

A LAVOURA

E' já um lugar comum afirmar-se que Portugal é um país essencialmente agrícola, por bem certo e conhecido ser de todos que a maior parte da nossa população vive da terra, isto é, consagra o seu tempo e o seu trabalho à agricultura.

Mas o que também ninguém desconhece, por certo, e antes se sabe, é que os nossos lavradores atravessam uma crise grande, não tendo, muitos deles, a quem vender os seus produtos e os que vendem é por preços irrisórios, que não os compensa dos seus árduos trabalhos e muito menos das enormes despesas que fazem para os produzir.

Vendem ao desbarato a batata, vendem ao desbarato o milho e os outros cereais e mais ao desbarato ainda que a batata e o milho e os outros cereais vendem também o vinho, quase não havendo quem o tire das adegas.

Esta crise é, em nossa opinião, motivada não só pelos anos agrícolas abundantes que temos tido, mas também, e muito principalmente, por ser baixo o poder de compra, com uma diminuição no consumo, portanto.

Ao que parece, esta crise não se limita apenas ao continente, mas estende-se também à Ilha da Madeira, no que respeita aos seus afamados vinhos, pois o «Eco do Funchal», de 4 do corrente, em artigo subordinado ao título «Um problema que requer solução imediata», diz o seguinte:

«Os nossos viticultores estão seriamente alarmados com a falta de compradores para os vinhos da presente colheita que, em muitos pontos desta ilha, foi excepcionalmente abundante.

«E o caso não é para menos, se atendermos ao facto dos viticultores e das casas exportadoras de vinhos se recusarem a adquirir qualquer quantidade daquele produto, alegando que ainda têm em «stock» quase todo o vinho do ano findo.

«A falta de vazilhame é outro problema que está preocupando os nossos viticultores, muitos dos quais não vindimaram por não terem onde deitar o mosto.

«No Estreito de Câmara de Lobos, que é, incontestavelmente, a maior região vinhateira da nossa Ilha, a situação é aflitiva para a maior parte da sua população, que aguarda a venda dos vinhos para poder satisfazer os seus compromissos.

«Estamos certos de que a Delegação, nesta cidade, da Junta Nacional dos Vinhos, não se poupará a esforços para acudir à aflitiva situação dos nossos viticultores, evitando, com medidas adequadas, perdas irremediáveis com os consequentes reflexos na economia local.»

Ora tal estado de coisas coloca a Lavoura — que o mesmo é dizer todos os lavradores — numa situação mais do que embaraçosa, por aflitiva, esperando-se que o nosso Governo enfrente o caso, estude a melhor forma de solucionar este magno problema, que interessa à nação, tornando mais suave a vida difícil de uma classe útil e trabalhadora, que moireja dia e noite para se prover a si própria e os outros, bem merecendo, por isso, ser olhada, tratada e amparada com consideração e carinho.—F. M.

ECOS & NOTÍCIAS

SERÁ DESTA?!

No final de uma entrevista dada em 23 do corrente pelo sr. engenheiro Herbert Aprá, da Direcção Geral dos Serviços Industriais, ao nosso prezado colega «Diário de Lisboa», sobre a poluição das águas e da atmosfera por certas indústrias insalubres recentemente introduzidas em Portugal, e que tão justificados protestos e reclamações tem provocado por parte das populações gravemente ameaçadas na sua saúde e na sua economia doméstica, lê-se a seguinte passagem referente à indústria da Celulose há pouco estabelecida em Cacia:

«Este mês ainda, devo iniciar, pela primeira vez entre nós, os estudos «in loco», com a colaboração de um técnico estrangeiro, por determinação das nossas entidades, para a solução de um grave problema de poluição atmosférica, próximo de uma das nossas cidades da Província. Isto significa, que o Governo se preocupa e se interessa pelo bem-estar da nossa população e pelo progresso do País.»

Fazemos votos para que resultem profícuos esses estudos, a fim de pôr cobro ao estado de permanente alarme em que vivem as populações do Distrito de Aveiro, num raio de 40 a 50 quilómetros do foco da poluição «celulósica», pois que a pestilência, transpondo o Caramulo e o Bussaco, já chegou aos distritos de Viseu e de Coimbra no âmbito da rosa dos ventos.

MAUS CHEIROS

Cá e lá más fadas há

Tocou agora a Lisboa a vez de protestar contra os maus cheiros e gases deletérios evoluídos da refinaria de petróleo da Sacor, sita em Cabo Ruivo.

Toda a imprensa da capital se faz eco dos protestos gerais da população, pois a malina é de tal natureza, nas zonas afectadas da cidade, que ninguém pode dormir.

Vamos a ver se, tendo uma tão valiosa companhia na desgraça como é Lisboa, a grande porta de entrada do turismo internacional, que não pode ser prejudicado a bem do bom nome do país e da sua economia, o nosso caso, o caso dos terríveis maus cheiros da fábrica de celulose de Cacia, encontra também a solução há muito desejada, como vai ter, por certo, a capital da República.

E já não é sem tempo, vamos!

GRALHAS

No último número do nosso jornal, na crónica intitulada Coisas & Loisas, onde se lê «escuros cerebrais», deve ler-se escon-

Factos do Passado

LIÇÕES DO PRESENTE E DO FUTURO

Quem não compreende a linguagem do povo...

Por volta de 1923, chegou a Luanda o sargento Explosão — chamamos-lhe assim porque o seu verdadeiro nome, não interessa para o caso — que ainda na Metrópole havia sido nomeado pelo governador provincial, chefe de um posto administrativo algarves no interior de Angola.

Homem alto, parecendo um atleta, fiicamente bem proporcionado, decidido e arrojado, olhos sonhadores, mas embeuido absolutamente na austeridade disciplina militar, não obedecendo, de pronto, a razões nem a rogos, fossem eles de quem fossem, por mais justificados que se lhes apresentassem. Tinha, no entanto, bom fundo e gostava imenso notabilizar-se.

Passados dias da sua chegada à capital angolana, recebe ordens para ir tomar conta do seu cargo e as respectivas guias do caminho de ferro para sua passagem até certa estação, onde o esperava uma comitiva de carregadores, com tipoia para seu transporte, até ao termino do percurso onde se encontrava o posto para que fôra nomeado.

Logo que chegou à referida estação, bastante no interior daquela nossa província ultramarina,

sos cerebrais. Que nos desculpem os nossos leitores.

MELHORAMENTOS RURAIS

A estrada de Cacia e Taboeira

O artigo que no penúltimo número do nosso jornal publicamos, referente à estrada de Cacia a Taboeira, da autoria do nosso colaborador A.F.A., foi muito apreciado pelos nossos leitores, principalmente do lugar de Taboeira.

Por motivo desse artigo, o benemérito taboeirense sr. António Marques da Graça, em seu nome e dos naturais daquele lugar residentes no Porto, dirigiu-nos as suas felicitações, pedindo-nos que as transmitissemos ao seu autor, o que gostosamente, por este meio, fazemos.

UMA QUADRA

O ceu impõe um artigo De lei, que não faz excepção: Na vida há de ter castigo Quem não tiver coração.

Maria Júlia de Sá Nogueira.

PARECE ANEDOTA

—O papá, porque é que às vezes se condena um homem a casar ou ir para o degredo?

—E' porque tanto fez uma coisa como a outra.

na, fôra rodeado por todo o pessoal que o esperava, que tomara à sua conta, toda a bagagem que o acompanhava, por indicação do chefe da mesma estação, subira para a típica tipoia, sem perceber uma única palavra dos que o transportavam.

Depois de breve diálogo com o chefe da estação, iniciaram a marcha a caminho do dito posto, que se encontrava ainda a muitos quilómetros de distância.

Os humildes pretos, carregadores, que transportavam todos os seus haveres e a sua própria pessoa, iam satisfeitos e de quando em quando cantarolavam na sua linguagem gentilica para acertar o passo, sem que ele percebesse uma única sílaba da sua cantilena. A satisfação dos carregadores era grande por transportar a seus ombros as embambas (1) de minder, (2) representante do Maniputo (3).

Dora enquanto, por entre a cantilena dos pretos, ouvia-se esta palavra: Mata!

Ora o nosso sargento, tantas vezes ouviu tal palavra que impressionado com ela de tal modo, julgou que o queriam matar. Ele, que não se julgava covarde, fez imediatamente parar a caravana, puxou da pistola e começou aos tiros, amedrontando os negros que fugiram espavoridos, deixando o nosso sargento abandonado, só, no caminho, sem meios de condução para o ponto para onde teria de ir.

E assim, esteve o nosso homem imobilizado em deserto inabitado durante três dias, findos os quais, apareceu por lance da fortuna, um outro branco, também transportado em tipoia, e com eno me comitiva de pretos, a quem se dirigiu e contou o que lhe acontecera.

Este branco, depois do rir a bom rir, concededor da língua dos pretos, que era a do Kimbundo, socegou-o explicando-lhe tudo: Que a palavra mata, na referida língua dos pretos, queria dizer, pedra! E como os negros iam carregados, avisavam-se uns aos outros que no caminho havia pedra, para que tivessem cuidado, não caissem com as coisas e com o seu senhor.

O homem, então, compreendeu o seu erro e arrependeu-se da sua imprudência, que se não fosse a aparição providencial de tal elemento, o teria obrigado a uma imobilização no caminho, sem prever o fim, e sujeito a mil inconvenientes.

Convidado e aceitando subir para a tipoia do seu explicador, que se dirigia também para a mesma localidade e carregando a sua bagagem às costas do pessoal deste, ele mesmo ouviu dos condutores de ambos a mesma (Conclui na 2.ª página)

Dr. H. Briosa e Gala

Ex-interno do Boston City Hospital (U.S.A.)

Ouvidos, Nariz e Garganta; Broncoscopia, esofagoscopia e cirurgia plástica da especialidade

Consultório: Travessa do Mercado, 5-1.º-Dt. Consultas das 11 às 12 e das 15 às 18 horas.

Residência: Rua Comandante Rocha e Cunha, 55-1.º-Dt.

AVEIRO — Telef. 725

Conceição Lopes de

Oliveira Ascenço

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º

Telef. 38164 — LISBOA

Por Aveiro

Exposição de crisântemos

Nos dias 29 e 30 do corrente mês, realizar-se-á, no Mercado de Manuel Firmino, a costumada exposição de crisântemos dos viveiros municipais.

Estrada Municipal de Esgueira a Taboeira

Foi posta a concurso, por 20 dias, a obra de reparação da E. M. 102-1.ª, de Esgueira (E. N. 16) a Taboeira, 2.ª fase, numa extensão de 2.100 metros.

Comparticipação do Estado pelo Fundo dos Melhoramentos Rurais

Foi concedida à Câmara Municipal de Aveiro a comparticipação de 188.400\$00, destinada à reparação, com betuminoso, da estrada de Esgueira a Taboeira, num percurso de 2 km e 100 metros.

Passelos da cidade

Termina brevemente a pavimentação, a xadrez preto e branco, dos passeios da rua dos Martos. Terminada esta obra, iniciar-se-á a pavimentação dos passeios das ruas de Sá e de Hintze Ribeiro.

Vacina de cães

Realizam-se nas freguesias desta cidade pela seguinte ordem:

Glória — S. Bernardo, junto da casa do sr. Cavalheiro, no dia 2 de Novembro, pelas 9 horas; Forca e cidade, no Matadouro Municipal, no dia 3, pelas 9,30 horas.

Vera Cruz — Preza e cidade, no Matadouro Municipal, no dia 3, pelas 11 horas; S. Jacinto e Mata, junto do Talho, no dia 4, pelas 15 horas.

Glória — Vilar e Patela, no largo da capela de Vilar, no dia 6, pelas 9 horas; S. Tiago, largo da capela de S. Tiago, no mesmo dia, pelas 11 horas.

Novo Presidente da Junta Diocesana

O Prelado da Diocese, nomeou presidente da Junta Diocesana da Acção Católica, o sr. Pedro Granjeon Ribeiro Lopes, em substituição do sr. Dr. Querubim do Vale Guimarães, que durante largos anos exerceu essas funções e que agora se retira por falta de saúde.

ÓÓÓÓ - Não!

É o sr. Manuel Sucena Miranda (o Brasileiro), o ervanário da Borralha, que se encontra na sua propriedade, na Costa Nova, Rua 6, com o seu estabelecimento aberto, para atender os seus clientes, aos que sofrem do estomago, fígado, rins, males de pele, como equizeimas úmidas ou secas, feridas crónicas ou recentes, tinha, colites secas, desarranjos intestinais, com o seu sortimento de ervas nacionais e estrangeiras.

CHÁS

"VITACURA"

«Vitacura» é o símbolo do seu registo, Registado e licenciado no n.º 71.719, em Lisboa.

Vem a Cacia, ou passa em viagem?

Almoce ou jante na moderna Casa de Pasto de Maria Emília da Silva, na Estrada Nacional e junto da Ponte sobre o Rio Vouga.

Peliscos e refrigerantes

COMIDAS E DORMIDAS

Especialidade em leitão assado

Asseio e bela sala

Bons vinhos e belo retiro

(É a casa de pasto mais próximo da Ponte — Telef. 43 — Cacia)

Factos do Passado

(Conclusão da 1.ª página)

cantilena e a mesma palavra mata, que o seu interlocutor lhe havia explicado ser pedra, e verificou que de facto era assim, no decorrer da marcha do longo percurso.

Chegado ao posto, difícil lhe foi desfazer a impressão causada nos negros pelo seu feito da viagem, mas aconselhado pelo colono antigo e seu salvador do insucesso da viagem, estudando decididamente a linguagem local, os sentimentos do povo que era seu administrado, resolvendo sempre as coisas com justiça e muita imparcialidade, resolvendo todos os problemas a contento de todos, acabou por conquistar geral simpatia e adquiriu a admiração e respeito de toda a gente, tornando os pretos submissos e verdadeiros cooperadores da sua obra, que se tornara notável.

E se não encontrasse no seu caminho o branco colono, conhecedor da vida, das necessidades, da linguagem e sentimentos do povo que seria seu administrado? E se não desse ouvidos aos seus prudentes e sábios conselhos, que a experiência da vida prática lhe ensinara?

Certamente teria ficado pelo caminho, como muitos outros que, aferrados aos seus rígidos princípios do posso, quero e mando, baqueiam na estrada lamacenta, sem já mais se poder levantar.

Contar só com o nosso ver e a nossa inteligência e sabedoria, é um erro imperdoável que se não admite, nos tempos que vão correndo, a quem tem a missão de olhar e zelar pelos interesses dos povos.

Assim o compreendeu o sargento Explosão que, pondo de parte os seus pontos de vista imperativos, auscultando os sentimentos e as aspirações do povo, ia ao encontro dos seus desejos, sem que houvesse desacatos nem desentendimentos possíveis, mas tornando os administrados, verdadeiros colaboradores da sua própria acção.

E deste modo, foi-lhe possível efectuar muitos melhoramentos locais e resolver problemas que se arrastavam por longo espaço de tempo, sem solução possível, enaltecendo os seus créditos de administrador e tornando honrada a soberania Nacional.

E quando se retirou do referido posto, por motivos de promoção, todo o povo reverente e submisso, chorando, lhe prestou o preito da sua sincera gratidão.

Capitão Tormenta.

Significações: — (1) embambas, coisas; (2) minder, branco; (3) Maniputo, Governo ou seu representante.

Columbofilismo

Sociedade Columbófila de Angeja

Esta sociedade vai intensificar uma campanha com o fim de angariar fundos para a compra de dois comprovadores que devem funcionar já na próxima campanha desportiva.

Nesse intuito vai enviar uma circular a todos os angejenses espalhados pelo país e estrangeiro, dos quais espera receber o seu valioso contributo.

Em resposta aos primeiros apelos, já adquiriu vários donativos que no próximo número deste jornal serão tornados públicos e assim sucessivamente, conforme forem chegando os auxílios dos angejenses amigos da sua terra e do columbofilismo.

Chevrolet

Bom estado, por 8.500\$00. Facilito parte do pagamento. Tratar com João Neves — Verdémilho — Aveiro — Telef. 83.

Moto "Ariel"

Modelo 1932, em bom estado de conservação. Encontra-se na oficina de bicicletas de António Joaquim Bencatel, R. Luís de Camões — Cacia. (4)

Não sofra mais de

HERNIA

NÃO USE MAIS A SUA FUNDA que lhe provoca o aumento das hérnias deixando-as escapar sempre que tosse, espirra ou se movimentar

Faça a sua vida normal

Usando a funda

BARRÈRE DE PARIS

Garantia da contensão perfeita e cómoda das suas hérnias

Aproveite a passagem do Especialista BARRÈRE em

NOVEMBRO

AVEIRO — DIA 6

FARMÁCIA ALA

Para ensaiar gratuitamente os novos modelos

Ensaio e catálogos grátis INSTITUTO BARRÈRE DE PORTUGAL

LISBOA — R. Nova da Trindade, 6-1.º — Telef. 24168

RABISCOS

Cenas da vida

Só quando ela adoeceu, como um passarito, numa tarde friorenta de luz, compreendeu a sua triste submissão à dor. Aceitou a morte sorrindo, sabendo que era a felicidade para os que ficavam, para os que tinham sacrificado dentro daquele lar onde já não passava de uma intrusa, de uma estrangeira.

Quando a mãe se casou pela segunda vez, rasgando as cartas do paizinho que morrera em Africa, na ânsia de uma fortuna, a inocente pequenita sentiu que o seu culto por ele e as suas lágrimas de orfandade, as suas recordações já trespassadas pela névoa do tempo, tudo isso tinha que guardar secretamente na alma, em silêncio, como um crime hediondo.

E via-os felizes. A mãe e o outro, entre flores e beijos, numa ternura constante que lhe pungia o coração, como se a imagem querida do pai, lá no fundo do sepulcro ignorado, nos matagais africanos, a dominasse ainda num misto de crime e de revolta.

Mas, um dia, o outro atentou na tristeza da pequenita. Foi cruel! Espicacou-a de ironia, de abandonos, e até de insidias sobre a memória do pai. Para tanta dor as lágrimas não chegavam, nem mesmo o orgulho taciturno da criança, que parecia escarnecê-lo, cavando mais fundo o abismo do ódio entre os dois.

A mãe não trocou por ela a felicidade. Lembrou-se de a internar num asilo, num recreio de asilada e o coração vasio.

Foi então, que ela se pôs a desejar a morte, olhando as estrelas no azul vivo e frio da noite. Andavam por lá anjos de ouro, de grandes asas brancas, segredos e lágrimas de crianças abandonadas.

E partiu numa tarde dourada e algida, sorrindo à mãe, perdendo-lhe e sabendo bem que o seu cadáver apagaría para sempre aquele passado de amor que outro amor vencera.

Por aqui se vê como o mundo está constituído.

Lisboa, 24 X. 954.

Alexandre Lima.

Padaria

Trespasa-se com boa cozedura no Sobreiro (Albergaria-a-Velha), por motivo de retirada. Tratar com Manuel da Cruz de Matos, na mesma. (1)

Padaria

Trespasa-se cota com direito à gerência e com habitação. Cozedura 25 a 3 sacas diárias. Rua Aguiar, 95 — Barreiro. (2)

Carteira Elegante

Fazem anos:

Amauhã, dia 31 de Outubro, a sr.ª D. Maria Edwiges Simões, esposa do sr. Abílio Romão de Figueiredo, activos comerciantes em Pataias (Alcobaça), que são filha e genro do bom caciense sr. António Simões e de sua esposa sr.ª D. Conceição de Abreu Simões, benquistos industriais de padaria na Marinha Grande.

— No dia 1 de Novembro, a gentil menina Maria Isilda Calado, completa mais uma primavera, filha do sr. José dos Santos Calado, de Vilarinho e considerado industrial de padaria em Algés; a sr.ª D. Olívia Rodrigues da Silva, 39 anos, esposa do sr. Júlio Tavares da Silva, de Angeja e activo industrial de padaria em Lisboa; a sr.ª D. Angélica Nunes da Silva, sogra do sr. António Duarte Castro, de Cacia e benquista industrial de padaria em Lisboa; a sr.ª D. Alice Esteves Pereira de Mendonça, 24 anos, esposa do sr. Manuel Pereira de Mendonça, filha e genro do sr. Vitorino Esteves das Neves e de sua esposa sr.ª D. Maria Esteves da Silva, todos de Angeja e conceituados industriais em Lisboa; e o sr. Manuel Maria Simões Lares, 32 anos, da Quintã e panificador em Espinho.

— Em 2, a sr.ª D. Leonilde Moura de Almeida, festeja 26 aniversários, filha do bom caciense sr. Fernando da Silva Almeida e de sua esposa sr.ª D. Lucília Moura de Almeida, benquistos industriais no Lourçal e no Carriço; e o bom angejense sr. Diamantino de Azevedo, laborioso industrial de padaria em Montemor-o-Novo.

— Em 3, o sr. Manuel Nunes da Silva Matos, 24 anos, filho do sr. Joaquim da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Maria Nunes da Silva, de Cacia e laboriosos industriais de padaria em Espinho, Paços de Brandão e Estarreja; e o menino Luís Filipe França Marques Mendes, completa 9 risinhos aniversários, filho do sr. Carlos Mendes e de sua esposa sr.ª D. Maria Luiza Marques Mendes, estimados proprietários do estabelecimento de modas e perfumarias «Savoy», de Aveiro.

— Em 4, a menina Inês Nunes de Carvalho, colhe 20 primaveras, gentil filha do angejense sr. Júlio Nunes de Carvalho e de sua esposa sr.ª D. Judite Nunes de Carvalho, conceituados industriais de padaria em Olhão.

— Em 5, a gentil menina Maria de Lourdes Rodrigues Teixeira, filha do sr. Manuel Nunes Teixeira e de sua esposa sr.ª Maria Augusta Rodrigues Teixeira, bons proprietários e lavradores, de Cacia.

Muitas felicidades para todos.

ALEXANDRE LIMA

Conforme noticiamos, a festa de homenagem ao nosso colaborador sr. Alexandre Lima, que se realizou no Restaurante Leão de Ouro, de Lisboa, no dia 19 p.p., para comemorar os 62 anos do seu nascimento, decorreu numa encantadora confraternização de alegria com a assistência de muitas pessoas amigas.

Foi oferecido um lauto jantar presidido pelo homenageado, tendo a seu lado a sua veneranda esposa sr.ª D. Edwiges da Fonseca Lima e assistiram, além de outros que não nos foi possível saber os nomes, os srs. António Tito e sua esposa; José Maria Alves, sua esposa e filha Maria Antonieta; José Manuel S. Beorlegui, sua esposa e filha; Anibal Cruz e sua esposa; António Paulo e António Castela.

Durante o jantar foram recebidos telegramas e cartas a felicitar o sr. Alexandre Lima, e ao «champagne» pronunciaram interessantes brindes os srs. José Maria Alves, D. Carmen Beorlegui, José Manuel Beorlegui e seus amigos.

NOTÍCIAS LOCAIS

Animais vítimas dos malfeteiros

Já há semanas foi encontrada com ferimentos de 4 navalhadas, na espada da mão e no espinhaço, uma vitela que a sr.ª Emília Nogueira da Silva, casada com o sr. Caetano Marques Casalhino, pedreiro, residentes em Cacia, trazia a pastar num seu maninho da lha Velha, junto da ponte de cimento.

Há desconfianças de se tratar de proezas de ciganos, que nessa altura estiveram acampados próximo do local, os quais alimentaram os seus jumentos com grão seco amontoado na mesma propriedade e muito outro que serviu para camas e que levaram.

— E num maninho das Pereiras, também próximo da ponte, costumava a sr.ª Luísa Duarte Quaresma, de Cacia, trazer ovelhas a pastar. Um dia, já há semanas, o seu criado foi encontrar um homem a atafegar uma ovelha numa vala, o qual se pôs em fuga, levando num saco e às costas um cordeiro.

A ovelha, embora tivesse pouco de vida, vingou.

Criança salva de morrer afogada

No dia 26, quando o sr. Manuel Pinho Mendes Nunes da Silva, marido da sr.ª D. Maria Olímpia da Costa Lemos Nunes da Silva, residentes em Cacia, estava a ver as obras duma vivenda que o seu irmão-trás em construção, o seu filho António Manuel Lemos Nunes da Silva, de 4 anos, que havia ido consigo, caiu de cabeça para baixo dentro de um depósito de água, feito num tambor que era de alicatão e estava enterrado à superfície no solo.

Valeu à criança não morrer afogada um servente da obra que ocasionalmente passou no local, após o acontecimento, que ninguém viu.

Valas públicas

Desde a semana passada estão afixados em locais públicos editais da Direcção Hidráulica do Mondego avisando os confinantes com as valas públicas de que têm de proceder à sua limpeza e aparelhamento de ramagens, até ao dia 15 de Novembro próximo, sob pena de multa. Aqui fica o aviso.

Club Recreio Caciense

BAILE

No dia 31 (S. Simão), às 21 h.

abrilhantado pela magnífica «Orquestra Star» de Aveiro.

Joias, Ouro, Pratas, Relógios, Oculos se necessitar vender, trocar ou comprar, não esqueça a Ourivesaria Vilar. Consulte sempre os seus preços pois não perderá o seu tempo.

E' na rua José Estevão n.º 59 em Aveiro (junto ao Quartel da Guarda Republicana).

Padaria

Trespasa-se a antiga Padaria Cambra, com mercearia anexa, sita na Rua da Vila, em Estarreja. Tratar na mesma. (2)



PORTO

Rainha Santa

ATÉ OS ANJOS BEBEM!...

RODRIGUES PINHO & C.ª

Vila Nova de Gaia

Anibal Cruz, que enaltecera excelentes qualidades de carácter do homenageado e lhe desejaram muitos felizes anos.

Alexandre Lima agradeceu comovido as provas de estima dos seus amigos.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

De Angeja

A nova Junta.—A Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha convocou os membros recentemente eleitos para a nova Junta de Freguesia de Angeja a reunir na sede da respectiva Junta, no dia 5 de Novembro próximo, pelas 12,30 horas, afim da verificação de poderes e eleição do presidente, secretário e tesoureiro.

Casamentos.—No último domingo, realizou-se na igreja de Albergaria-a-Velha o consórcio do nosso amigo sr. Eduardo Gonçalves da Silva Baptista, de 26 anos, do Fontão e comerciante no Brasil, filho da sr.ª Otilia Gonçalves Baptista e de seu falecido marido António Augusto da Silva Baptista, com a menina Maria Teresina da Silva Lemos, de 22 anos, natural de Albergaria-a-Velha, filha do sr. José Marques de Lemos Alho e de sua esposa sr.ª Olívia Marques da Silva, residentes naquela vila.

Foram padrinhos dos noivos o sr. Orlando Cardoso Ferreira, comerciante no Brasil, e a sr.ª D. Aurora da Silva Baptista, desta freguesia.

—E na nossa igreja paroquial, também se realizou no domingo o casamento do sr. Emídio da Silva Ferreira Vidal, de 20 anos, filho do sr. Alfredo Marques Ferreira Vidal, serrador, e de sua esposa sr.ª Augusta da Silva, do Fontão, com a menina Maria Luísa Rodrigues da Silva, de 20 anos, criada de servir, no mesmo lugar, natural da freguesia de Canelas, filha da sr.ª Belmira Rodrigues da Silva, residente em Canelas.

Foram padrinhos o sr. Emídio Marques da Silva, proprietário, do Sobreiro, e a sr.ª Ana Marques Afonso, do Fontão.

Aos novos casais desejamos um futuro repleto de felicidades.

Fieis defuntos.—No dia 2 de Novembro será comemorado o Dia de Finados na nossa freguesia, sendo celebradas as missas pelas almas, as duas primeiras a começar às 6,30 horas e a terceira às 9.

Em seguida, sairá a procissão ao cemitério em visita aos nossos mortos, p'égando no Campo da Igualdade um rev. orador.

Espera-se que estas manifestações fúnebres sejam acompanhadas pela banda desta freguesia.

Nado morto.—No dia 25 teve um uado morto a sr.ª Maria Otilia da Silva, esposa do sr. Avelino Cavaleiro Henriques, hábil operário electricista em Aveiro, moradores na rua da Costa, nesta freguesia.

Anos.—No sábado, dia 30, faz 22 anos o sr. António Augusto Cavaleiro Henriques, 1.º cabo condutor-autor da Escola Prática de Artilharia de Vendas Novas, filho do sr. António Henriques e de sua esposa sr.ª D. Alda Cavaleiro Rodrigues Henriques, distinta professora desta freguesia a leccionar em Mouquim (Vale Maio).

—No dia 1 de Novembro, passa o 50.º aniversário do nosso benemérito conterrâneo sr. Joaquim Maria Rodrigues Alves, importante comerciante na Venezuela.

—No mesmo dia passa o 16.º aniversário do sr. Arménio Nunes da Silva Júnior, filho do nosso conterrâneo sr. Arménio Nunes da Silva, conceituado comerciante no Rio de Janeiro.

—Em 2, faz 23 anos o sr. Joaquim Rodrigues Nogueira, ausente no Brasil, filho do sr. Joaquim Dias Nogueira Júnior e de sua esposa sr.ª Felismina Rodrigues da Silva, bons proprietários da rua da Cruz.

—Em 3, passa o seu 27.º aniversário o sr. António Nogueira de Pinho, valeroso jogador de futebol do «Beira-Mar», de Aveiro, filho do sr. Jorge Nogueira

S. SIMÃO

FESTAS A REALIZAR AMANHÃ, 31 DE OUTUBRO

Pelas 8 horas, a Banda Recreativa Pinheirense, de Pinheiro de S. João de Loure, iniciará junto da capela o percurso das ruas da Quintã, Cacia e Cabeço.

A's 10 horas, será celebrada a missa solene, com a colaboração da orquestra da mesma Banda, p'égando ao Evangelho o rev. P.º José Eduardo da Silva Matos, natural da Quintã do Loureiro e residente em Agueda.

Em seguida à Missa sairá a Procissão em volta do lugar, com muitos anjinhos, insígnias religiosas e a mesma Banda.

A's 16 horas, a Banda percorrerá as ruas da Quintã, seguindo a abrihantar o Arraial no recinto da capela, dando um concerto num coreto que ali será montado.

De Esgueira

Falecimentos.—No dia 27 faleceu nesta freguesia o sr. José Fernandes Lopes de Abreu de 21 anos, solteiro, filho do sr. José Fernandes de Abreu Novo, industrial de padaria em Sacavém, e de sua esposa sr.ª D. Maria Lopes de Abreu, e irmão do sr. Manuel Fernandes Lopes de Abreu, moradores aqui, na rua General Costa Cascais.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, para o nosso cemitério.

—E no dia 28, às primeiras horas, faleceu a sr.ª D. Maria Rosa de Jesus Farto, de 75 anos, viúva do saudoso Manuel Mateus Farto e mãe das sr.ªs D. Maria Isabel Farto Ferreira Ramos, professora nas nossas escolas, casada com o sr. Henrique Ramos, proprietário da Fotografia Central, de Avei, e D. Isaura Farto Branquinho, casada com o sr. Amaro Branquinho, ausentes no Rio de Janeiro (Brasil); e avó da sr.ª D. Maria Helena Ramos Vaz Duarte, esposa do sr. Capitão Vaz Duarte, do Regimento de Infantaria 10, de Aveiro.

O seu funeral realizou-se no mesmo dia, pelas 17,30 horas, para o cemitério desta freguesia. A's famílias enlutadas enviamos sentidas condolências.

De S. Bernardo

Casamento.—No dia 17 do corrente, por meio de procuração, realizou-se na capela da Quinta do Gato o enlace matrimonial da menina Maria Casal Fabela, de 20 anos, filha do sr. António Rodrigues Fabela e de sua esposa sr.ª Maria de Jesus Casal, com o sr. Serafim Casal dos Santos Polónio, de 24 anos, natural desta localidade e ausente na Venezuela, filho do sr. Serafim dos Santos Polónio e de sua esposa sr.ª Luzia de Jesus Casal, residentes em S. Bernardo.

A noiva deve seguir dentro em breve para junto de seu marido. Ao novo casal desejamos as maiores felicidades.

Automóveis de praça

Modernos de 4 e 6 lugares para casamentos, baptizados e passeios para todo o país e estrangeiro.

JOÃO NEVES

Verdemilho — Aveiro — Telef. 83 Chamadas a qualquer hora.

de Pinho e de sua esposa sr.ª D. Deolinda Nogueira de Pinho, bons proprietários e capitalistas desta freguesia.

—No mesmo dia, faz 82 anos a sr.ª Maria Nunes das Neves.

—E em 5, passa o 32.º aniversário do sr. Manuel Maria Nogueira Trindade, empregado da Fábrica de Celulose, em Cacia.

As nossas felicitações.—C.

Propriedades em Angeja

Vendem-se as pertencentes a Arménio Nunes da Silva (o Seta), ausente no Brasil:

1.ª—Uma tapada de arroz, na Sainha.

2.ª—Uma terra lavradia na Lagareira.

3.ª—Uma terra lavradia sita na Sepa.

4.ª—Uma terra lavradia sita na Sarrana.

5.ª—Uma terra a pasto, sita nas Mós, todas no campo de Angeja.

6.ª—Uma terra lavradia sita na Salgueira.

7.ª—Uma terra lavradia na Afeiteira.

8.ª—Uma terra lavradia sita na Gândara.

9.ª—Uma terra lavradia, sita no Covelo.

10.ª—Uma terra lavradia sita nas Sanguinheiras.

11.ª—Uma terra lavradia sita nas Marridas.

12.ª—Um pinhal na Afeiteira (Fontinha)

13.ª—Um pinhal no Facho.

14.ª—Um pinhal com eucaliptos no Vale da Lapa.

15.ª—Um outro pinhal no Vale da Lapa.

Tratar em Angeja com José Nunes da Silva—rua dos Outeiros; ou com José Maria Marques de Oliveira, em Gandufe—Mangualde—Beira Alta.

De Sarrazola

Anos.—No dia 31 do corrente festeja 25 primaveras a menina Alice Simões de Miranda.

—E em 1 de Novembro, colhe 20 primaveras a menina Maria Rosa Simões de Moura, filha do alfaiate deste lugar sr. Manuel Simões de Moura e de sua esposa sr.ª Rosa de Jesus Simões de Moura.

As nossas felicitações.—C.

De Taboeira

Falecimento.—Após prolongado e doloroso sofrimento, acabou por falecer no dia 26 do corrente, pelas 18 horas, vítima de «diabetes» e «paralisia», o sr. Manuel Marques de Almeida, de 58 anos, marido da sr.ª Aurora Marques de Bastos, pai dos srs. Silvério Marques de Almeida, casado com a sr.ª Maria Guiomar dos Santos, comerciantes neste lugar; António Marques de Almeida, panificador em Lisboa, casado com a sr.ª Leonilde Marques Carvalho, aqui residente, e Abílio Marques de Almeida, panificador em Lisboa; da sr.ª Maria Marques de Almeida, casada com o sr. Anastácio Simões, aqui residentes; e da menina Laurentina Marques de Almeida.

O extinto, que era muito estimado e assumia as funções de cabo de ordens, foi combatente da Grande Guerra de 1914-18 em França.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, com grande acompanhamento, para o nosso cemitério. Nele se incorporaram as duas irmandades erectas neste lugar (Almas e Santa Maria Madalena); 6 sacerdotes, que celebraram officios de corpo presente na nossa capela; e a Banda de Angeja, que executou sentidas marchas fúnebres no trajecto e acompanhou os officios de corpo presente.

Foram-lhe oferecidas 27 coroas e um bouquet com sentidas dedicatórias da família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu filho Silvério.

Para assistir ao funeral vieram de Lisboa os seus filhos António e Abílio e o seu cunhado sr. Manuel Rodrigues Migueis Júnior, laborioso industrial de padaria na Golegã.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira, que transportou o ataúde no seu auto-fúnebre.

A todos os doridos enviamos sentidas condolências.

Nascimento.—No dia 23 deu à luz uma criança do sex. feminino a sr.ª Conceição Dias Gaspar, esposa do sr. João Ribeiro Gaspar.

Agricultura.—Foi muito beneficiada com as últimas chuvas a lavoura da nossa região.

De Vilarinho

Anos.—No dia 1 de Novembro passa o 41.º aniversário do sr. Manuel João Alves da Costa, proprietário de alfaiataria e barbearia e activo comerciante deste lugar. A redacção do «Ecos» felicita o seu correspondente.

—E em 2, faz 70 anos o sr. Luís Afonso Lopes, proprietário deste lugar.

Felicitemo-lo.—C.

Necrologia

Manuel Maria N. Marques

No último sábado, dia 23, já quando estava a circular o nosso jornal com a notícia de estar em perigo de vida o sr. Manuel Maria Nunes Marques, faleceu na sua casa da Quintã do Loureiro, este conterrâneo, com a idade exacta de 88 anos, marido da sr.ª Maria Rosa Dias Fernandes e pai dos srs. Joaquim Nunes Marques, residente em Portalegre; Guilherme, na Figueira da Foz; José, em Rio Maior; Manuel e Salvador, moradores na Quintã, e Eugénia Nunes Marques, residente em Lisboa.

O seu funeral realizou-se no domingo, pelas 13 horas, com grande acompanhamento. Nele se incorporaram 2 sacerdotes, a irmandade das Almas e a Banda Velha União Sanjoanense, de S. João de Loure, que executou sentidas marchas fúnebres no trajecto.

Foram-lhe oferecidas 5 coroas e 4 bouquets pela família.

As salvas com a chave da urna e com a toalha de cobertura foram conduzidas pelos seus filhos Joaquim e Guilherme.

A's borlas pegaram as seguintes pessoas de família: Francisco Marques da Silva e Manuel Martins Simões, genros; Guilherme da Costa Marques e Manuel de Oliveira Marques, netos; António Domingues Nina, cunhado; e Acácio Fernandes Nina, sobrinho.

Estiveram presentes ao funeral todos os filhos e genros do falecido, acima referidos.

A todos os doridos enviamos sentidas pêsames.

Manuel R. Barbosa

Na noite de quarta-feira, dia 27, cerca das 21 horas, quando regressava de Aveiro a esta freguesia, montado numa bicicleta sem luz, o sr. Manuel Rodrigues Barbosa, de 58 anos, divorciado da sr.ª Joana de Sousa Barbosa de Cacia, no local da Quinta do Simão, junto do Parque Material de Estradas, uma patrulha da G.N.R., de Aveiro mandou-o parar e afastaram-se para um desvio da estrada. Nesse momento e no mesmo sentido, vinha a camioneta MT-13-42, pertencente ao sr. António Henriques Lamas, de Cegadães (Agueda), negociante de madeiras, e conduzida pelo sr. Armando Pereira Braz, também de Cegadães, casado e residente em Matadugos, ao cruzar-se com um automóvel e por encadeamento saiu fora da estrada e colheu o Manuel Barbosa, que na mesma camioneta seguiu para o hospital de Aveiro, onde já chegou morto, devido à fractura do crânio e outros de grande gravidade.

O seu cadáver foi autopsiado na manhã do dia seguinte e trasladado ontem pelas 9 horas, para o cemitério de Cacia.

A todos os doridos, especialmente aos seus filhos srs. Evangelista Sousa Barbosa, morador em Cacia, e Leonel Sousa Barbosa, panificador na Moita do Ribatejo, enviamos as nossas sentidas condolências.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Melo, de Cacia.

Assento de casas

Vende-se com pátio, quintal e aido, em Azurva, pertencente a Ana Lopes da Silva.

Recebe ofertas e trata Mateus Rodrigues Anifeiro Júnior—Rua de Nossa Senhora da Graça—Eixo. (32)



Armas para caça, Pistolas e Revolveres

CARTUCHOS DE TODOS OS CALIBRES
PÓLVORAS PARA CAÇA, nacionais e estrangeiras

Pólvoras para pedreiras e minas — Rastilhos.

FERRAGENS — DROGAS — SEMENTES

MANUEL AUGUSTO VELHO

ARMEIRO

Rua Comb. Grande Guerra, 64 — Telef. 241 — AVEIRO

Frazão & Oliveira, Lda

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B — AVEIRO — Telefone 484 — Telegramas: FRAZOL

ARMAZENISTAS DE BICICLETAS

Vendas a prestações desde 100\$00 mensais — Sempre aos mais baixos preços do mercado

Rádios "Philips" - "Ponto Azul" - "Schaub" — Fogões eléctricos "Leão" — Discos com todas as músicas

José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 4

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.

DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro e galvanizados, mosaicos e abudos químicos.

Vendas aos mais baixos preços



Bicicletas

"RALEIGH" — 1.770\$00

"ATLANTIC" 945\$00

Grande baixa de preços
Peçam tabelas

Armando Crespo & C.

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Empresa Industrial de Tintas, Lda

Inscrito e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA Da VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Josué Gonçalves

Pintor e estucador — ANGEJA

Encarrega-se de todos os trabalhos da sua arte.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

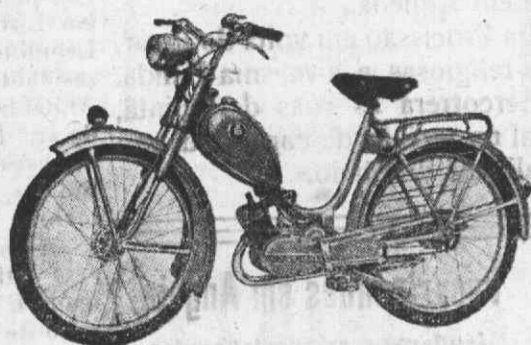
MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, madeiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)



Ciclomotores "SACHS"

HONRA DA INDÚSTRIA ALEMÃ

Bonitos modelos para homem e senhora

PREÇOS DESDE 5.850\$00

Facilidades de pagamento

Bicicletas e tudo para ciclismo

Agente em Aveiro: **ARMAZENS VENEZA**

Rua Aires Barbosa, 93 (Junto à Passagem de Nível de S. Bernardo) — Telefone 209



A' Panificação

CONSTRUTORA ABRANTES

de LUÍS ABRANTES

Telef. 25

Direcção técnica de Patrício F. Marinheiro
Agente-técnico de Engenharia

Largo Conde de Agueda — AGUEDA

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.

Fabricante de todos os móveis para panificação.

Novo sistema de fornos para padarias e pastelarias ao preço de um forno vulgar. Mais higiene e menos consumo de lenha.

25 anos ao serviço da Panificação

Preços sem confronto.

MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos.
Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

RADIOS

REPARAÇÕES = BOBINAGENS

Rádio Electro-Reparadora

de IRCÍLIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88

(Antiga Rua Direita)

AVEIRO = Telefone 333

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14

AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

Trasladações para todos os cemitérios do País

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA (1225)

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora.

Modernos modelos para noivos.

Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas. Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.

Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 50-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :- Materiais de construção

Morgado & Pinho, Lda

ESGUEIRA (Areais) = AVEIRO — Telef. 456

ORÇAMENTOS GRATIS

Oficina de Fogo de Artifício

de — José Soares Calçada
Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos de ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

"A CONSTRUTORA"

de: — ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesianos e para elevações ou extracções de líquidos de nitréiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO